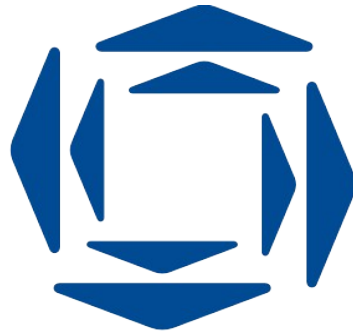


CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL, BACHARELADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal no 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “um ato educativo escolar supervisionado” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Química Industrial, bacharelado o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, estando previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Química Industrial, bacharelado do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e dos critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I – o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior do Centro Universitário UNIVATES;
- II – obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;
- III – as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV – a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;
- V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;
- VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;
- VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;
- VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;
- IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com

condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art.14 da Lei 11.788/2008, “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”.

Das exigências e dos critérios específicos

I – O estágio não obrigatório do Curso de Química Industrial, bacharelado envolve atividades relacionadas às diferentes áreas da química, a serem desenvolvidas em organizações formais ou não formais da sociedade;

II – O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do Curso de Química Industrial, bacharelado de desenvolver atividades práticas relacionadas ao curso, com aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III – O estudante estagiário somente pode colaborar em atividades relacionadas à profissão se houver um profissional habilitado, indicado pela unidade concedente, para acompanhamento;

IV – Para desenvolver atividades no estágio não obrigatório o estudante deve estar matriculado ou ter cursado com aprovação no mínimo 180 (cento e oitenta) horas do curso.

Das atribuições

Do supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso, ou a um professor indicado por ele, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário, tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade concedente.

Do supervisor local

O supervisor da parte concedente, um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, é responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior na área de Química Industrial.

Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional em área de conhecimento do curso, desde que esta fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;

b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas neste regulamento e na Resolução 129/REITORIA/UNIVATES, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições deste regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências

- aplicação de conhecimentos nas áreas da Química, Matemática, científica, tecnológica e instrumental;
- interação com outras áreas do conhecimento, cooperando com informações, possibilitando um crescimento individual e coletivo;
- análise de seus próprios conhecimentos, tendo uma postura crítica diante dos resultados obtidos;
- reflexão sobre suas relações interpessoais, apresentando comportamento ético adequado;
- liderança para a orientação adequada de equipes sobre sua responsabilidade;
- busca do desenvolvimento científico-tecnológico e ágil adaptação às exigências do mercado;
- leitura, compreensão e interpretação de textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (principalmente inglês);
- manipulação de substâncias químicas avaliando a necessidade de sua utilização;
- atuação no controle ambiental e tratamento de resíduos visando à melhoria da qualidade de vida dos homens e do meio ambiente;
- consciência da importância social da aplicação do conhecimento químico;
- atendimento das exigências do mundo do trabalho, com visão ética e humanística, vislumbrando possibilidades de ampliação do mesmo;
- planejamento e avaliação de metodologias, realizando estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental;
- atendimento aos procedimentos de primeiros socorros em acidentes mais comuns em laboratório;
- respeito ao direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos, com formação humanística que lhe permita o exercício da sua cidadania, e enquanto profissional;
- projeção e condução de experimentos e interpretação de resultados;
- interesse no autoaperfeiçoamento contínuo e curiosidades na busca de soluções para questões individuais e coletivas;
- planejamento, supervisão, elaboração e coordenação de produtos da área da química;
- desenvolvimento e utilização de novas ferramentas e técnicas;
- supervisão da operação e da manutenção de sistemas;
- avaliação da operação e da manutenção de sistemas;
- comunicação eficiente nas formas escrita, oral e gráfica;
- atuação em equipes multidisciplinares;
- compreensão e aplicação da ética e da responsabilidade profissional;
- avaliação do impacto das atividades da indústria química nos contextos social e ambiental;
- avaliação da viabilidade econômica de processos de transformação;
- desenvolvimento da postura de permanente busca de atualização profissional;
- aplicação dos conhecimentos utilizando ferramentas computacionais;
- análise, projeção, dimensionamento e operação de processos industriais;
- compreensão da necessidade e das demandas da sociedade com relação às da química industrial;
- conhecimento para realizar trabalho autônomo e em equipe na área da química e áreas correlatas;
- conhecimento das tecnologias e dos processos industriais existentes e o inter-relacionamento dos processos de transformação da matéria.

Habilidades

- domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos necessários para garantir a qualidade dos serviços prestados, desenvolvendo e aplicando novas tecnologias, de modo a ajustar-se à dinâmica do mercado de trabalho;
- conhecimento em Matemática para compreender conceitos de Química e de Física, para desenvolver formalismos que unifiquem fatos isolados e modelos quantitativos de previsão;
- compreensão de modelos probabilísticos teóricos, organização, descrição, arranjo e interpretação de resultados experimentais, inclusive com auxílio de métodos computacionais;
- análise crítica de seus próprios conhecimentos;
- assimilação de novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos;

- reflexão sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- trabalho em equipe;
- compreensão das diversas etapas que compõem um processo industrial ou uma pesquisa, planejando, coordenando, executando ou avaliando atividades relacionadas à Química ou a áreas correlatas;
- desenvolvimento de atividades profissionais autônomas na área da Química ou em áreas correlatas;
- desenvolvimento do autoaperfeiçoamento contínuo, curiosidade e estudos extracurriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com a Química;
- compreensão dos conceitos, leis e princípios da Química, conhecimento das propriedades físicas e químicas principais dos elementos e compostos químicos, entendendo e prevendo o seu comportamento físico-químico e aspectos de reatividade, mecanismos e estabilidade;
- reconhecimento da Química como uma construção humana, compreendendo os aspectos históricos de sua produção e suas relações com os contextos culturais, socioeconômico e político;
- identificação e busca nas fontes de informações relevantes para a Química, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica e humanística;
- comunicação correta dos projetos e resultados de pesquisa na linguagem científica, oral e escrita em idioma pátrio e estrangeiro;
- investigação dos processos naturais e tecnológicos, controle de variáveis, identificação de regularidades;
- condução de análises químicas, físico-químicas e químico-biológicas qualitativas e quantitativas e determinação estrutural de compostos por métodos clássicos e instrumentais;
- conhecimento dos princípios básicos de funcionamento dos equipamentos utilizados e as potencialidades e limitações das diferentes técnicas de análise;
- realização de síntese de compostos, incluindo macromoléculas e materiais poliméricos.
- reconhecimento da classificação e composição de minerais e da Química do estado sólido;
- purificação de substâncias e materiais, exercendo, planejando e gerenciando o controle químico da qualidade de matérias-primas e de produtos;
- determinação das características físico-químicas de substâncias e sistemas diversos;
- identificação dos processos de preparação de materiais para uso da indústria química, eletrônica, óptica, biotecnológica e de telecomunicações modernas;
- elaboração de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de métodos, produtos e aplicações em sua área de atuação;
- conhecimentos do uso de computadores e sua aplicação em Química, dos procedimentos e normas de segurança no trabalho, expedindo laudos de segurança em laboratórios, indústrias químicas e biotecnológicas, além de conhecimento da utilização de processos de manuseio e descarte de materiais e de rejeitos, visando à preservação da qualidade do ambiente;
- atuação em laboratório químico, selecionando, comprando e manuseando equipamentos e reagentes;
- avaliação crítica da aplicação do conhecimento em Química tendo em vista o diagnóstico e o equacionamento de questões sociais e ambientais e reconhecimento dos limites éticos envolvidos na pesquisa e na aplicação do conhecimento científico e tecnológico;
- desenvolvimento de processo intelectual e da curiosidade, demonstrando o interesse pela investigação científica e tecnológica, utilizando o conhecimento científico e socialmente acumulado na produção de novos conhecimentos e ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;
- identificação e apresentação de soluções criativas para problemas relacionados com a Química ou com áreas correlatas na sua área de atuação;
- conhecimentos relativos ao assessoramento, ao desenvolvimento e à implantação de políticas ambientais;
- estudos de viabilidade técnica e econômica no campo da Química, do planejamento, supervisão e realização de estudos de caracterização de sistemas de análise;
- conhecimentos relativos ao planejamento e à instalação de laboratórios químicos;
- controle de operações ou processos químicos no âmbito de atividades de indústria, vendas, marketing, segurança, administração pública e outras nas quais o conhecimento da Química seja relevante.
- disseminação e difusão e/ou utilização do conhecimento relevante para a comunidade;
- possibilidades de ampliação do mercado de trabalho, no atendimento às necessidades da sociedade, desempenhando outras atividades;

- aplicação dos procedimentos necessários de primeiros socorros, nos casos dos acidentes mais comuns em laboratórios químicos;
- conhecimento dos aspectos relevantes de administração, de organização industrial e de relações econômicas;
- atendimento às exigências do mundo do trabalho, com visão ética e humanística, vislumbrando as suas possibilidades de ampliação, visando ao atendimento das necessidades atuais;
- resolução e modelagem de problemas quantitativos;
- utilização de ferramentas de apoio à resolução de problemas matemáticos;
- realização de experimentos quantitativos;
- raciocínio lógico, crítico e analítico;
- desenvolvimento do pensamento abstrato;
- utilização de instrumentos de laboratório;
- conhecimento de métodos de pesquisa científica e tecnológica;
- escolha e aplicação da metodologia adequada para a condução de experimentos;
- aplicação de diferentes formas de representação gráfica;
- conhecimento e interpretação de normas técnicas;
- identificação e seleção dos recursos necessários para a condução de experimentos;
- identificação do problema de pesquisa e formulação de hipóteses;
- utilização de ferramentas de apoio à análise de dados;
- identificação dos elementos que integram o planejamento;
- identificação e seleção dos recursos necessários para desenvolvimento de sistemas, produtos e processos;
- identificação dos requisitos do sistema, produto ou processo;
- utilização de ferramentas de apoio à concepção de sistemas, produtos e processos;
- análise econômica para implementação de sistemas, produtos e processos;
- análise técnica para implementação de sistemas, produtos e processos;
- identificação e aplicação de parâmetros de processo de fabricação;
- planejamento;
- identificação e seleção dos recursos necessários para execução de projetos e serviços;
- utilização de ferramentas de apoio à execução de projetos e serviços;
- compreensão das variáveis que influenciam na tomada de decisões;
- aplicação de métodos de controle da execução de projetos e serviços;
- organização dos métodos e recursos necessários para execução de projetos e serviços;
- conhecimento de métodos, técnicas, estratégias e componentes para resolução de problemas;
- escolha das ferramentas tecnológicas adequadas para a resolução de cada problema;
- avaliação crítica dos resultados alcançados;
- formulação da metodologia e modelagem para solução de problemas;
- reconhecimento das restrições e dos impactos da tecnologia empregada;
- avaliação de resultados do uso de novas ferramentas e técnicas em relação às existentes;
- identificação e compreensão das características de processos e sistemas;
- gerenciamento de rotinas operacionais;
- compreensão da comunicação e do comportamento organizacional;
- compreensão de normas técnicas e padrões de operação;
- gestão de recursos, riscos e qualidade;
- análise crítica de processos e sistemas;
- organização e planejamento de rotinas de manutenção;
- aplicação de normas técnicas e de padrões de operação;
- identificação de falhas e proposição de ações corretivas;
- domínio dos recursos e ferramentas de comunicação;
- compreensão dos estilos de redação e expressão oral;
- escrita com ênfase na coesão e na coerência;
- conhecimento e uso correto das regras gramaticais;
- aplicação do gênero adequado à situação comunicativa;
- compreensão dos fatores que interferem no relacionamento interpessoal;
- compreensão da multidisciplinaridade existente nas relações de trabalho;
- reconhecimento das limitações individuais e da necessidade de cooperação;
- conhecimento de técnicas de mediação, negociação de conflitos e liderança;
- compreensão da comunicação e comportamento organizacional;
- reconhecimento dos princípios, valores, costumes e hábitos da sociedade;
- análise crítica da atuação profissional considerando os princípios éticos e morais;
- conhecimento e respeito da legislação própria da atividade profissional;

- identificação das características sociais regionais e globais e suas relações com o ambiente;
- conhecimento e interpretação de normas ambientais;
- análise crítica do resultado dos processos produtivos nos contextos social e ambiental;
- identificação das variáveis econômicas de uma atividade de química industrial;
- compreensão da evolução tecnológica, de metodologias de trabalho e de dispositivos legais do exercício profissional;
- reconhecimento da necessidade de atualização constante;
- investigação de alternativas para resolução de problemas;
- autonomia para busca de atualização constante;
- conhecimento das ferramentas computacionais;
- escolha das ferramentas computacionais;
- desenvolvimento da habilidade de utilização das ferramentas computacionais;
- análise crítica dos resultados obtidos com a utilização de ferramentas computacionais;
- condução de instalação, operação, controle e otimização de processos produtivos e desenvolvimento de processos de transformação físico-químicas;
- exercício de atividades de responsabilidade técnica, supervisão, direção, assistência técnica, consultoria, assessoria e perícia no âmbito das suas atribuições;
- pesquisa, análise, projeção, operação e otimização de processos em que a matéria sofre alterações de fase, de estado físico, de conteúdo energético ou de composição.